Semanário provincial

JORNAL do ALGARVE

ANO 3.º • SÁBADO, 15 DE AGOSTO DE 1959 • N.º 125

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ◆ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ◆ DELEGAÇÃO EM LISBOA — TELEFONE 31839 ◆ AVENÇA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEFONE 254 ◆ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL — V. R. S. ANTÓNIO

VILA REAL DE STº ANTÓNIO 1?.8.59

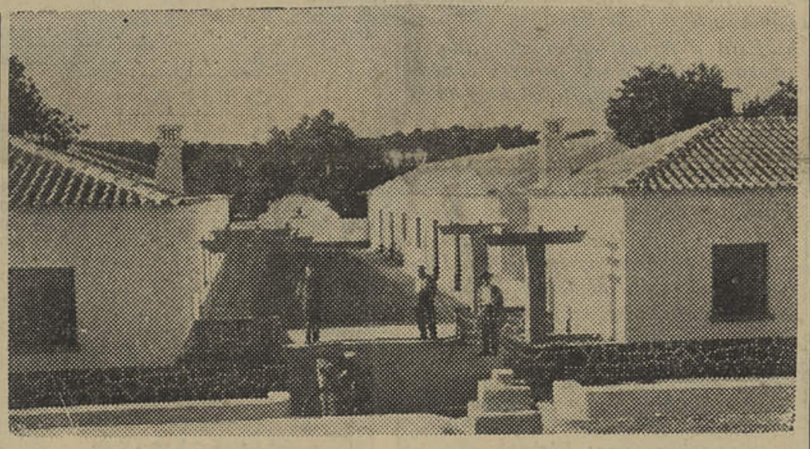
NÃO PODE SER!

LEMOS num colega de Pombal o Estatuto da Imprensa elaborado pela Comissão Nacional da Imprensa Regional. Não discordamos do conteúdo, nem dos princípios que enformam o Estatuto, aos quais damos o nosso aplauso condicionado. Mas — com franqueza! — isso de se querer designar a associação de todas as actividades jornalísticas regionais de *Organização Nacional da Imprensa* parece-nos expressivamente pretensioso, descabido e até atentatório da restante Imprensa que, menos ambiciosa que nós, rotula a sua qualidade com as seguintes designações: Grémio Nacional da Imprensa Diária e Sindicato Nacional dos Jornalistas. Nós, adoptando tão ampla e exorbitante designação, ultrapassamos as medidas razoáveis que a nossa qualidade e função nos conferem. E isso não está bem, não é sensato e até nos atrevemos a dizer que não é leal. E como este último senão incomoda a nossa consciência e escandaliza a nossa modéstia, lavramos o nosso protesto contra o proposto e pretensioso rótulo, sugerindo que ao mesmo seja acrescentado apenas o adjectivo Regional, isto é: que a dita associação se designe deste modo: *Organização Nacional da Imprensa Regional* — o que corresponde à realidade.

Não gostamos de etiquetas confusas. Tudo clarinho e nos seus lugares — porque confundidos andamos nós há muitos anos e não nos sentimos com forças para despicar com os poderosos colegas diários que, por certo, ao darem pela partida vão espirrar e arrepender-se da cortesia que dispensaram aos simpáticos e eficientes órgãos locais e regionais quando das suas reuniões em Lisboa.

Contentemo-nos portanto com aquilo que somos e que, aqui para nós, já não é pouco — porque alguns efectivamente somos. Nós, pelo menos, somos.

UMA OBRA QUE HONRA QUEM A CRIOU



O grupo de moradias mandadas construir em S. Brás de Alportel pelo sr. Aníbal Rosa da Silva

por DARIO N. N. PEREIRA

NÃO há muito tempo tivemos ensejo de informar os nossos leitores acerca de uma importante obra de assistência de que S. Brás de Alportel vai dispor, graças ao legado de um falecido benemérito.

Hoje, e com muito prazer o fazemos, vamos falar de um empreendimento exclusivamente devido à generosidade de um são-brasense estabelecido no Brasil que, tendo triunfado na dura luta pela vida, não se esqueceu dos que, na sua terra, dificilmente angariam o seu sustento. Esse bom algarvio, o sr. Aníbal Rosa da Silva, ao contrário de muitos a quem a abastança faz esquecer as dificuldades dos que à sua volta gravitam, quis de alguma maneira contribuir para minorar a situação difícil em que se debatem alguns dos seus conterrâneos e decidiu-se pela construção de um bairro para pobres.

Vencidas as dificuldades burocráticas, em pouco tempo este foi edificado, apresentando desde logo um magnífico aspecto como se pode ver pela gravura que ilustra estas linhas.

O bairro é formado por dez moradias; cada uma delas é composta de quatro divisões e em todas as casas existe um sistema de esgotos. E' habitado por dez famílias necessitadas que tomaram a responsabilidade de manter o seu bairro nas melhores condições de higiene, cláusula necessária para ali poderem viver, o que felizmente se tem verificado; na visita que fizemos, tive-

Conclui na 6.ª página

HÁ MAIS TESOUROS ESCONDIDOS

AQUELA descoberta da panela de moedas de ouro em Moncarapacho que tanto alvoroço e incómodo tem provocado, é a bem dizer um acontecimento trivial aqui no Algarve. O que não é vulgar é dar-se o caso do ouro ser desenterrado por quem está incumbido de enterrar defuntos. Este é que é um caso singular. Quanto ao resto, só o que falta aí são panelas de ouro entaipadas! Isto é que não sabia o inglês — é que além de ouro em bruto também há para aqui, aos pontapés, ouro amoedado. E' só questão de demolir uma casa velha! Dis-nos aqui um vizinho que é quase certo haver panelas de ouro enterradas nas hediondas ruínas da antiga fábrica Barreto, em Vila Real de Santo António.

E' a altura de chamar o homem de Moncarapacho — e de mandar fazer uma burra nova.

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

A bomba!

TODOS fomos recentemente abalados pela notícia mais sensacional do após-guerra: a dupla visita de Eisenhower à Rússia e de Kruchtchev aos Estados Unidos.

Ainda há dois meses, este encontro era considerado impossível, devido ao ambiente de extrema frieza e tensão existente entre os dois Mundos. Depois, pouco a pouco, o clima internacional foi aquecendo: sucederam-se as negociações diplomáticas; redobraram as visitas mútuas de políticos dos dois lados da Cortina de Ferro; trocaram-se ideias e reviram-se os problemas de parte a parte. E, embora a segunda fase da Conferência de Genebra tenha tido o mesmo resultado da primeira, foi nítido o esforço para se chegar a acordo.

Sabemos que esse hipotético e utópico acordo jamais existirá, mas é consolador verificar que o diálogo continua e que homens da envergadura do sr. Ike e do sr. K. não se poupam a esforços para mantê-lo. Em que medida porém isso aliviará a tensão internacional ou resolverá os problemas mais prementes do momento? Em pouco, certamente, porque dois homens não poderão pôr de acordo duas ideologias de tal modo antagónicas. Mas, pelo menos, salvem-se as aparências e organizem-se festivamente as visitas de Eisenhower e Kruchtchev, esquecendo, nesses breves dias, todas as inimizades e questões. Não é esta a opinião de muitos americanos, mesmo de alguns com responsabilidades na política, que atacaram já o seu presidente e se preparam para organizar mani-

Conclui na 6.ª página

Cá temos outra senhora de calças — para irritar as mentalidades medievais que sobrevivem nesta era atómica. Este modelo exibiu-se em Londres, uma cidade cheia de fuligem e de penumbra mas habitada por gente de mentalidade bem esclarecida e sem teias de aranha que retenham cinzas de preconceitos insólitos. As calças são em tecido liso, completando a vestimenta uma blusa de fantasia e uma cinta de cetim vermelho. Não acham bonito?

70 MILHÕES DE EUROPEUS ATRAVESSAM AS FRONTEIRAS

por GERHARD GRIMM

HAMBURGO — Este ano o número de europeus dos países a Oeste da Cortina de Ferro que atravessam as fronteiras para mudar de ares e para conhecerem melhor os países vizinhos deve atingir a cifra impressionante de 70 milhões. O turismo em massa está em franco desenvolvimento. Enquanto cerca de metade do total são turistas que vão passar algumas semanas no estrangeiro, os restantes 35 milhões são turistas de fim de semana que se dão por satisfeitos com breves estadias de um ou dois dias. De 1957 para 1958 o turismo europeu aumentou de cerca de 20 %, não se duvidando que este ano

Conclui na 3.ª página

Henrique Gomes Vieira

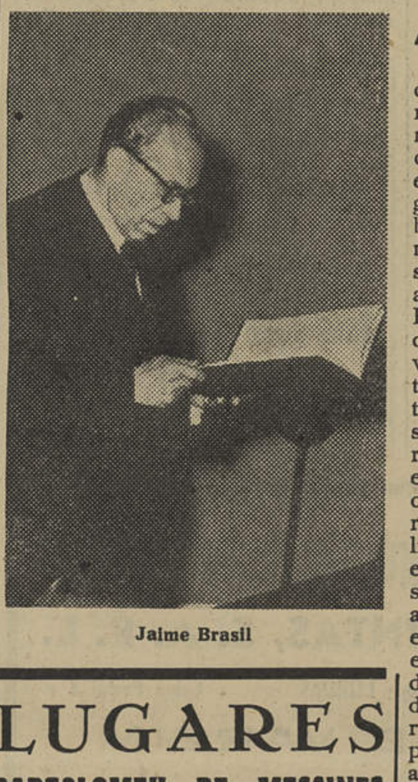
DO nosso amigo sr. Henrique Gomes Vieira, que por força de recentes disposições legais, abandonou o cargo de presidente da Câmara Municipal de Albufeira, recebemos um ofício a agradecer a colaboração que o *Jornal do Algarve* lhe dispensou «para levar a bom termo o cumprimento de todas as tarefas impostas a este Corpo Administrativo, em benefício do bem público e prestígio do Estado».

Lamentamos a saída do sr. Henrique Gomes Vieira da presidência da Câmara, precisamente numa altura em que estava empenhado em levar a cabo e estimular os importantes melhoramentos decorrentes naquela praia e aproveitamos o ensejo para lhe agradecer os seus cumprimentos e retribuí-los, com amizade.

Interinamente assumiu a presidência da Câmara o vice-presidente, sr. tenente Manuel dos Santos.

Visado pela delegação de Censura

UMA OBRA NOTÁVEL SOBRE LEONARDO DE VINCI



Jaime Brasil

AS pessoas que se julgam na posse de um certo cabedal de cultura sabem quem foi Leonardo de Vinci; pelo menos têm umas noções (às vezes pouco mais volumosas de conteúdo do que aquelas que se acomodam numa página de enciclopédia) sobre quem foi esse génio do Renascimento. Isto sobra para uma apreciação frugal à mesa do café mas não chega para se saber, para se conhecer, para se avaliar quem foi Leonardo de Vinci. E vale a pena penetrar a história deste homem pelo que ela nos revela acerca de uma das mais extraordinárias figuras de todos os tempos. Cremos mesmo que o caso do autor da «Gioconda» não se repetiu. Era um génio pluriforme e singular que se deu à pintura, onde foi dos maiores, à arquitectura, à engenharia civil e militar, à literatura, aos estudos da anatomia e até da aviação e da navegação submarina. Por esta súmula de actividades poder-se-á avaliar da extraordinária capacidade criadora e da curiosidade mental de Leonardo de Vinci. A ele, com propriedade e sem restrições, pode conferir-se o qualificativo de génio. Pois, por mais estranho que tal pareça, a verdade é que na nossa bibliografia nada havia de pormenorizado e sério acerca do grande artista italiano. Não havia, mas há agora e

Continua na 6.ª página

FORAM CRIADOS OS CURSOS NOCTURNOS DE APERFEIÇOAMENTO DE MONTADOR-ELECTRICISTA E DE SERRALHEIRO na Escola Técnica de Vila Real de Santo António

O MINISTÉRIO da Educação, atendendo em parte o que lhe foi solicitado, deliberou criar na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António os cursos nocturnos de montador-electricista e de serralheiro, em regime de aperfeiçoamento.

Quanto ao curso nocturno de aperfeiçoamento de comércio, de plano comum ao curso geral de comércio, não deu aquele Ministério parecer favorável, pois a Escola encontra-se nas condições em que tal pretensão foi indeferida em estabelecimentos de ensino congéneres, além do que a Câmara Municipal da Vila Pombalina não tomou ainda o compromisso de participar nas despesas inerentes ao mesmo curso. Supõe-se, no entanto, que em 1960-1961, já funcione o curso geral de comércio, conjuntamente com os de formação de montador-electricista e de serralheiro. Possìvelmente nesse ano deve também funcionar, pela primeira vez em Portugal, o curso de motorista naval, para o qual poderão transitar os alunos que obtenham as frequências dos dois primeiros anos dos cursos nocturnos que agora se iniciam.

Desemprego em Portimão

FOI aberto um crédito de 150 contos, destinado a ser aplicado na absorção da mão-de-obra desempregada no concelho de Portimão.

AS ESPLENDOROSAS PRAIAS DO ALGARVE

ARMAÇÃO DE PERA — Chegou Agosto, o mês ansiado pela mocidade para gozar em toda a sua plenitude o encanto das praias e a brisa suave do mar, deste mar maravilhoso do Algarve.

Quem é que não aguarda com alvoroço a chegada de Agosto? Quem é que não deseja estes dias de repouso e de alegria, de convívio com pessoas amigas que se não viam, muitas delas, desde a última temporada balnear?

Promessas de amor, ilusões, desenganos, tudo isto proporciona a praia, assim como oferece manhãs maravilhosas, tardes de grande esplendor, noites de tranquila suavidade.

O mês de Agosto é o mais calmo e o de mais regularidade meteorológica, é aquele que a Natureza escolheu para nos favorecer com as suas benesses. À beira-mar, afastados do convívio buliçoso das multidões, esquecem-se as tristezas e as canseiras da vida e readquirem-se forças para a áspera luta pela existência.

As praias do Algarve são maravilhosas para nelas se repousar. Tranquilas e dóceis, as suas águas cristalinas afagam as crianças que não temem o grande gigante — o mar.

O Algarve todo ele é uma praia. Desde Vila Real de Santo António, passando por Monte Gordo, Manta Rota, praia de Faro, Quarteira, Olhos de Água, Albufeira, Galé, Armação de Pera, Senhora da Rocha, Benagil, Carvoeiro, Praia da Rocha, Vau, Meia Praia, Lagos, Costa de Oiro, até Sagres, tudo é uma praia imensa intercalada de outras praiazinhas que se

Conclui na 6.ª página

D. MANUEL DE MELO

O sr. D. Manuel de Melo, presidente do Conselho de Administração da Companhia União Fabril, teve a gentileza de nos agradecer em carta as referências justas que a seu respeito fizemos quando, recentemente, recebeu do sr. Presidente da República as insígnias da Grã-Cruz de Mérito Agrícola e Industrial.

Igualmente a direcção da C. U. F. nos dirigiu agradecimentos.

ALGUNS LUGARES DA FREGUESIA DE S. BARTOLOMEU DE MESSINES pedem a reparação de um caminho *e a construção de um pontão*

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Da estrada nacional n.º 264, no sítio denominado Ribeiro Meirinho, a cerca de dois quilómetros da sede desta freguesia, parte uma carrileira espontâneamente criada pelas populações que obrigatória e diàriamente acorrem a S. Bartolomeu de Messines e à sede do concelho. Entre outras utilizam esse caminho populações dos sítios do Vale, Picalto, Pomar e ainda Cerro e Santa Margarida, da vizinha freguesia de Alte.

Até ao Vale, de Verão, numa extensão de cerca de quatro quilómetros, transitam com mais ou menos dificuldade, veículos automóveis que conduzem alguns artigos necessários à vida diária, especialmente adubos destinados às culturas. Dali até ao término da freguesia, são mais cerca de quatro quilómetros, que só podem ser percorridos em carros de tracção animal.

Conclui na 6.ª página

Noite dos Poetas Algarvios na praia de Quarteira

À colónia balnear de Quarteira não têm faltado este ano as diversões e um pouco de recreio espiritual, devendo-se este agradável ambiente ao presidente da sua Junta de Turismo, o nosso colaborador, sr. dr. Sousa Pontes, que tem contado com a entusiástica ajuda do também nosso colaborador, sr. Arnaldo Martins de Brito.

Ontem à noite perante um auditório interessado, o nosso colaborador, sr. eng. Silva Carvalho realizou uma conferência sobre as «Possibilidades de exploração e valorização das termas da Fonte Santa» e hoje realiza-se a Noite dos Poetas

Conclui na 6.ª página

A saúde é a maior riqueza

CONCEITO ERRADO

Não é verdade que a laranja, o limão, a tangerina, a toranja, sejam prejudiciais ao organismo por serem azedos: muito pelo contrário, esses frutos deixam resíduos alcalinos que neutralizam os ácidos resultantes do consumo de produtos animais.

Faça, sem receio, uso liberal de frutos ácidos, a fim de corrigir os malefícios do abuso de carnes.

17 AGO. 1959

Imagens de FARO

por CASIMIRO DE BRITO

Quatro meses? Ou mais...

Há dias dizia-me um morador da Rua Bernardo de Passos que há quatro meses que a dita tem as tripas de fora. Quatro meses? Ou mais...

De facto esta rua tem sido nìtidamente infeliz. Limitada pela Avenida 5 de Outubro e prolongada pela Rua do Ferregial, é de uma importância evidente: conduz à Alameda João de Deus, à Escola Comercial, enfim, é uma rua largamente utilizada. Pois bem: de vez em quando põem-lhe as tripas de fora. Porque os seus esgotos são antiquados, e consequentemente não desenvolvem convenientemente o serviço, há que rompê-la de vez em quando, do rabo à orelha, a fim de tirar-lhe do ventre a lama negra que se acumula contìnuamente. E há anos, mas muitos anos, que eu reparo nestas operações de cirurgia...

A Rua Manuel de Arriaga (frente à Escola Comercial), bem como a do Ferregial, foram devidamente alcatroadas. E a Rua Bernardo de Passos, por que não? Por que se não levam até ao fim (a um fim lógico) os trabalhos iniciados?

Sim, porque isso dos quatro meses (ou mais) é o seguinte: a referida rua tem há meses, alinhados de ponta a ponta, uma data de montículos de entulho. E parece que não se pensa na hipótese de tirá-los dali, de limpar a rua. Os moradores lamentam «esta pouca vergonha», os garotos entretêm-se atirando pedras uns aos outros (pedras não faltam), um ou outro estrangeiro que passe por aqui franze o sobrolho e eu atrevo-me a lembrar quem não devia precisar de ser lembrado.

Já agora aponto mais uma vicissitude desta rua: A placa onde se indica o título da mesma é como se não existisse. Está absolutamente apagado. A chuva tem a culpa, ou quem tem a culpa é quem devia reparar nos estragos, inevitáveis, das intempéries?

Não será tempo, a propósito ainda, de acabar, de uma vez para sempre, com as placas de lata, com os caracteres pintados, que se vêem ainda nalgumas ruas? Substituí-las por outras, de superior resistência e melhor gosto de confecção, parece-me medida urgente.

No caso da Rua Bernardo de Passos convém frisar também o seguinte: Quando for oportunidade de substituir a placa, ou de dar-lhe outra pintadela, note-se que o nome do poeta algarvio é Bernardo de Passos, e não Bernardo Passos, como se nota ainda nas manchas que resistiram ao tempo. A César o que é de César... à memória dos mortos ilustres um pouco mais de cuidado.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fim de curso

Concluiu a sua formatura pela Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. Artur de Jesus Mendes Moura, filho do nosso assinante sr. Artur de Moura, presidente da Câmara Municipal de Alcoutim.

Partidas e Chegadas

Com sua família, encontra-se a veranear na sua Quinta das Sesmarias (arredores de Albufeira) o sr. dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província do Algarve.

= Acompanhado de sua esposa, sr.ª dr.ª Maria Isabel Domingues Carrilho Negrão, e de sua sogra, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Lúcio da Silva Negrão, nosso assinante em Lisboa.

= Em viagem de turismo, seguiu para França e Itália, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado colaborador sr. dr. Vergílio Passos.

= Estão a férias, em Vila Real de Santo António, os srs. João Manuel Gomes Horta, aluno das Belas-Artes, Eduardo Limon da Silva Cavaco, aluno da Faculdade de Direito, Raul Miguel Socorro Folque e Manuel José Caraça Cipriano, cadetes da Academia Militar, e a aluna do curso liceal Maria José Carvalho Aleixo.

= Com sua esposa e filhos, encontra-se a veranear no Alportel o sr. Fernando Gavilanes de Sousa, nosso assinante em Lisboa.

= Encontra-se na Alemanha, em viagem de negócios, o sr. José Estrelo, gerente da firma Avern & Bucknall Lda., nossa assinante em Silves.

= Vimos em Vila Real de Santo António os nossos assinantes srs. Vítor Costa dos Reis Castanho, Orlando dos Santos Pacheco e José do Carmo Bonança.

= Esteve na praia de Faro, de visita a seus pais, a nossa assinante sr.ª D. Maria Isabel dos Reis Correia, funcionária da secretaria técnica dos C. T. T., em Évora.

= Em gozo de férias, encontra-se em Olhão o nosso assinante sr. Ernesto José Silva dos Santos, furriel da Aeronáutica.

= Com suas famílias, encontram-se a veranear, em Monte Gordo: *os nossos assinantes srs. dr. Armando Cassiano, Emílio Garcia Ramirez, José Mateus Horta, Filinto Elísio da Silva Cavaco e João Leal Socorro; na* praia de Faro: *os nossos assinantes srs. João Luís Fernandes Júnior e Francisco Guerreiro Barros; em* Albufeira: *os nossos assinantes srs. drs. Joaquim Magalhães, Manuel da Silva e João Rocha Cardoso e coronel Torcato Martins; em* Armação de Pera: *os nossos assinantes srs. dr. António Pereira, Armando Marques, Carlos da Conceição Pinto e Diogo Macedo.*

= Seguiu para as Caldas de Monchique, a fim de fazer a sua habitual cura de águas, o nosso assinante sr. dr. Alonso Vasques.

= De visita a seus pais, está em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Manuela da Silva, filha do nosso assinante sr. Manuel da Silva.

= O nosso assinante em Lisboa, sr. Túlio de Oliveira Gonçalves, encontra-se no Livramento em gozo de férias.

= Acompanhado de sua esposa, encontra-se em passeio no Algarve o nosso amigo, sr. Adolfo Carrapa, 1.º oficial do Ministério da Educação e antigo jornalista.

= Está a férias, em Ferragudo, o nosso assinante sr. Manuel Martinho da Silva Roma, fiscal das Obras Públicas.

= Encontra-se a veranear no sítio da Defesa (Silves) o sr. João dos Reis Martins, nosso assinante em Faro.

= Partiu para Paris, em viagem de turismo, o nosso assinante em Lisboa, sr. Américo Medeiros Sales.

= Acompanhada pelo seu esposo, sr. dr. José Nicolau Maria Alcântara de Santa Tersea Gomes de Oliveira, encontra-se em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Rosa Lopes Rodrigues de Oliveira, nossa assinante em Lisboa.

Gente nova

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria de Lurdes Anica Monchique, casada com o sr. Manuel de Jesus Monchique.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do sr. coronel Torcato Martins, nosso comprovinciano e estimado assinante em Lisboa, recebemos a importância de 20$00, destinada aos pobres protegidos pelo nosso jornal, em nome dos quais agradecemos a generosa lembrança.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António

de 6 a 12 de Agosto

ENTRADOS: Suíço «Grandson», de 616 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; Espanhol «Emblema», de 68 ton., de Aiamonte, vazio; Portugueses «Mira Terra», de 562 ton. e «Maria Christina», de 549 ton., ambos de Lisboa, vazios.

SAÍDOS: «Maria Christina», com minério, para Lisboa; «Grandson», com conservas, para Génova; «Emblema», com folha litografada, para Ceuta; «Mira Terra», com enxofre, para o Porto; «Maria Christina», com minério, para Lisboa.

LOTAS do ALGARVE

de 6 a 12 de Agosto

Vila Real de Santo António

TRAINEIRAS:	
Refrega	41.900$00
Agadão	5.670$00
Pérola do Guadiana	5.670$00
Total	49.240$00
Atum da costa algarvia	
Livramento	
253 atuns	227.252$50
Barril	
98 atuns, 11 atuarros e 4 albacoras	85.139$10
Medo das Cascas	
59 atuns, 9 atuarros e 1 albacora	44.888$70
Abóbora	
36 atuns, 1 atuarro e 2 albacoras	27.175$50
Total	384.455$40

Olhão

TRAINEIRAS:	
Nova Sr.ª da Piedade	18.780$00
Flor de Sines	12.490$00
Estrela do Sul	10.644$00
Nídia	9.755$00
Deus te guarde	7.750$00
Pérola do Guadiana	6.980$00
Alvarito	6.502$00
Sr.ª da Saúde	4.445$00
Amazona	3.550$00
Oeste	3.485$00
Salvadora	2.385$00
Fernando Carlos	2.210$00
Clarinha	1.688$00
Noroeste	1.280$00
Total	91.924$00

Quarteira

TRAINEIRAS:	
Nova Sr.ª da Piedade	2.249$00
Alvarito	1.114$00
Fernando Carlos	675$00
Noroeste	49$00
ARMAÇÕES:	
Olhos d'Água	5.705$00
Maria Luísa	2.708$00
Artes diversas	101.707$00
Total	114.207$00

Albufeira

TRAINEIRAS:	
Briosa	5.900$00
Estrela de Maio	4.950$00
Oca	4.150$00
Pérola do Oceano	2.400$00
Maria do Pilar	2.200$00
Pérola do Barlavento	1.700$00
Borges do Rego	1.650$00
Mirita	1.450$00
Cine	1.450$00
Sr.ª do Cais	1.400$00
Nicete	1.050$00
Flora	1.000$00
Maria Sérgio	950$00
Amazona	850$00
Pérola Algarvia	750$00
Artes diversas	62.185$00
Total	93.995$00

Lagos

TRAINEIRAS:	
Marisabel	39.760$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	29.340$00
Gracinha	27.780$00
Milita	24.290$00
Virgem te guie	20.470$00
N.ª Sr.ª da Graça	19.750$00
Brisamar	19.390$00
Pérola de Lagos	15.700$00
Costa d'Oiro	15.180$00
S. Paulo	13.800$00
Novo S. José	5.300$00
Trio	3.460$00
Amazona	1.400$00
Sr.ª da Saúde	1.250$00
Tòluís	1.220$00
Sol	660$00
Clarinha	570$00
Salvadora	290$00
Pérola do Barlavento	190$00
Total	239.800$00

Armação de Pera

Valor da pesca neste período

Total	88.615$00

de 5 a 12 de Agosto

Portimão

TRAINEIRAS:	
Tòluís	68.219$00
Flora	65.500$00
Anjo da Guarda	63.000$00
Pérola Algarvia	59.750$00
Maria Sérgio	57.800$00
La Rose	54.970$00
Trio	50.480$00
Fóia	50.250$00
Salvadora	49.161$00
Estrela de Maio	48.480$00
Sarda	46.340$00
Lua Nova	45.400$00
Dorita	45.280$00
Nova Forcada	38.000$00
Alvarito	37.050$00
Rio Arade	29.500$00
Praia Amélia	29.380$00
Nicete	29.000$00
Maria Benedito	28.100$00
Costa Azul	27.940$00
Farilhão	27.930$00
Estrela do Sul	26.560$00
Arrifana	26.100$00
Sr.ª do Cais	25.220$00
Mirita	24.830$00
Milita	24.750$00
Pérola de Lagos	22.130$00
Oca	20.780$00
Sol	19.800$00
S. Flávio	19.400$00
Pérola do Arade	19.250$00
S. Paulo	18.600$00
Pérola do Barlavento	18.480$00
Borges do Rego	18.010$00
Cine	16.400$00
Pérola do Oceano	15.570$00
Gracinha	14.600$00
Maria do Pilar	14.150$00
Nova Sr.ª da Piedade	14.120$00
Costa d'Oiro	12.900$00
Maria Odete	12.600$00
Amazona	12.500$00
Cristina Leote	12.450$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	11.500$00
Triunfante	11.340$00
Brisamar	10.700$00
Marisabel	9.250$00
Restauração	9.110$00
Nídia	8.700$00
Novo S. José	7.000$00
Noroeste	6.900$00
Flor de Sines	6.000$00
Clarinha	5.500$00
Leste	4.320$00
Briosa	3.000$00
Deus te guarde	1.600$00
Total	1.455.630$00

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

ECONOMIA

No centro conserveiro de Vigo vai ser instalada uma fábrica-piloto

Em Vigo reuniram-se, em assembleia magna, os industriais de conservas de peixe com o fim de estudar a situação da indústria no plano do comércio exportador, tendo aprovado a ideia da instalação de uma fábrica-piloto naquele centro piscatório e conserveiro, a fim de elevar o nível técnico da indústria e melhorar a qualidade das conservas.

O plano desta nova realização, que dizem estar bem estruturado em todos os aspectos, inclui o estudo dos métodos de trabalho, mercados, salários, custo da produção e seu controle, de modo a favorecer a competição das conservas no mercado externo.

Gorgulho dos celeiros A secção de engenharia do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está realizando experiências para a luta contra os insectos dos silos e celeiros empregando ondas de radiofrequência. O método exige porém um período experimental antes de ser aplicado em grande escala. Parece que as suas principais vantagens são: mortalidade elevada de insectos, e rapidez dos efeitos (em alguns segundos conseguem-se elevadas mortalidades).

O grão não sofre qualquer dano nem se prejudica o seu poder germinativo.

Vendem-se

5 toneis avinhados em óptimo estado: 2 para 5 mil litros, 2 para 3 mil e 1 para 2.800 litros.

Tratar com Herdeiros de José Gonçalves Bitoque, em Pera.

MOTORES, REDES E FIOS DE NYLON

Marítimos BOLINDER'S e HSA

de origem Sueca e Dinamarquesa

Os únicos motores de 12 CV. que gastam apenas 3$50, por hora de serviço

Redes de Nylon ao preço de Fábrica

Chumbadas e Rodetes de cortiça

Executa contratos de construção de barcos, prontos a pescar, com ou sem redes. Construção em 45 dias

CONCEDE FACILIDADES DE PAGAMENTO

Consulte a

Agência Comercial e Marítima do Sul

Telefone 76 — Vila Real de Santo António

Lourenço de Sousa Guerreiro

AGRADECIMENTO

A família de Lourenço de Sousa Guerreiro agradece muito reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada e bem assim a todos que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Ervilhas secas do Algarve

da melhor qualidade para semente

Vende grandes e pequenas quantidades

José João Simões Pereira

Telefone 51

ALBUFEIRA

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Os C. T. T. no Algarve

Foi exonerado do posto da PCTF de Marmelete (Monchique), o sr. Bráulio Viana Furtado.

— Foi suprimido o posto de correio da PC2 de Gralheira (Alportel).

— Foram criados e abertos à exploração os postos telefónicos de Baleeira (Vila do Bispo), Carrapateira (Aljezur) e Poço Partido (Lagoa), sendo nomeados encarregados dos dois primeiros, respectivamente a sr.ª D. Amélia Nunes Carvalho e o sr. João Duarte do Nascimento.

— Para encarregados dos postos de correio da PC2 de Mealhas (Alportel) e da PC3 de Vale de Loisas (Silves), foram nomeados os srs. Daniel Valagão Marta e Joaquim Romualdo Bravo.

Santa Casa da Misericórdia

ARRENDA-SE

A horta conhecida por «Horta dos Inválidos», situada nos subúrbios de Vila Real de Santo António.

Tratar na secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António.

Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas

QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L.

Telefs. 11 e 308 — End. Teleg.: CORDAS — Caixa Postal 8

PÓVOA DE VARZIM

A maior organização portuguesa para manufacturas de:

Cabos e Fios de Sisal, Manila, Algodão, Linho e Cairo

Linhas e Cabos de Aço normais e especiais

(preformados, Lang's Lay e Warrington)

Cabos alumínio-aço para Baixa Tensão

Assistência Técnica para a sua montagem

Cabos alumínio-aço A. C. S. R.

Espias e Cabos de Terra

Cabos de aço especiais para a Pesca do Atum

Agentes no Algarve:

PORTIMÃO e LAGOS:

Centro Algarvio do Comércio, Lda.,

Praça Visconde de Bivar, 27 — Telefones 393 e 115 — PORTIMÃO

OLHÃO e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

José de Aragão Barros

Avenida da República, 86-88 — Telefone 66 — OLHÃO

ENA!...

chegou a hora da

Saluzena

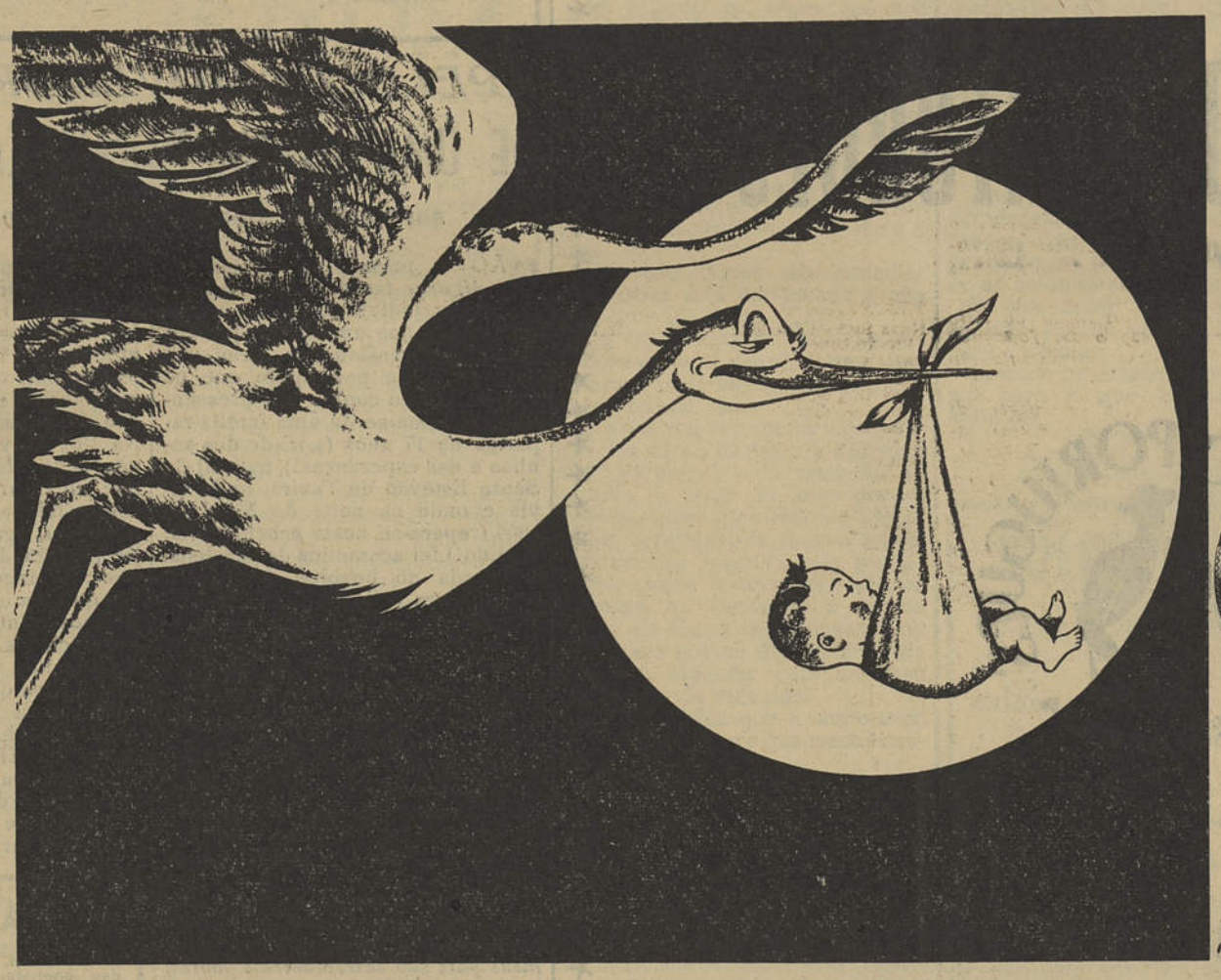
Pelo seu alto valor nutritivo e paladar muito agradável, a farinha SALUZENA ocupa um lugar cada vez mais importante na alimentação das crianças — pequenas e graúdas — e convalescentes.

SAUDÁVEL • NUTRITIVA • ECONÓMICA

SALUZENA é também utilizada na cozinha como base de apetitosas sobremesas e para espessar sopas, molhos e cremes

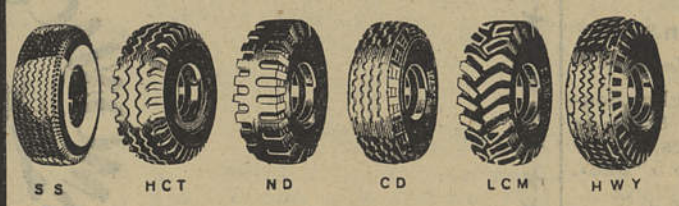
UM PRODUTO AMIDEX À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

TUDO O MAIS VEM SOBRE RODAS...



– Por isso, todos nós muito devemos à grande indústria de TRANSPORTES!

Para todos os serviços



Pneus MABOR GENERAL

vão longe para fazer amigos

Mirante

Uma necessidade

NÃO podemos dar-nos ao luxo de mentir. Não devemos cair na tentação de mentir. Que há muitas maneiras de assim proceder. Queremos dizer: há muita forma de mentir. Às vezes, muitas vezes, até, estando calado. Calar perante uma necessidade é colaborar com a mentira de calar... E é por isso que queremos, hoje, falar. Melhor: lembrar. Lembrar uma necessidade. Uma necessidade que está à vista de toda a gente. Situa-se no centro da vila. No centro da vila fronteiriça e ribeirinha. Da pombalina vila do Guadiana. De Vila Real de Santo António que, diga-se em abono da verdade, nunca é demais lembrar, é das mais bonitas vilas desta terra lusa.

Pois a necessidade é das que não se escondem. É das que se não podem esconder. Está mesmo no centro da citada vila. Em pleno coração da vila. E, mais do que isso, metida pelos olhos adentro das crianças. Das crianças escolares. De todas, ou talvez não... Mas principalmente de todas que sintam um pouco de beleza junto de flores. De todas que sintam a falta de tal beleza no meio onde se encontram. No meio onde estudam. No meio onde estão lançando a semente do futuro.

Referimo-nos à Escola Feminina. Melhor: ao «espaço em branco» que rodeia a Escola Feminina. E adentro de seus muros. Pertença da própria Escola. Entre o muro que delimita o espaço escolar e o edifício pròpriamente dito, há uma porção de terreno. Desde sempre, uma porção de terreno abandonado. Estamos certos que ele está destinado a ajardinamento. Cremos que desde sempre foi essa a ideia dos seus criadores e mantenedores. Mas... mas factos são factos. E eles não podem provar o contrário do que são... Pese, embora, à melhor das intenções.

Sob a acção protectora das sombras nocturnas, acentuadas pela deficiente iluminação que «protege» o edifício escolar, é fácil pular o muro. Naturalmente que é proibido. Mas... às vezes, a necessidade vence a proibição... E, pelo resultado dos factos, chega-se à conclusão... Durante a noite, há quem vá lá dentro a «abaxar»...

Hão de dizer que se trata de moços. Sim, nós cremos que assim seja. Que se trata de mocinhos. Alguns podem até ser mocinhos que hajam banido, desde muito, os calções, por troca com calças compridas. Todavia, mocinhos, ainda. Quanto mais não seja, no ser e no pensar. Mas, adiante.

Bem, o estrume é necessário. É uma necessidade para a terra. Que a terra estrumada é a mais produtiva. Sabemos disso. Sabem-no todos, mesmo os que nunca se debruçaram sobre assuntos campesinos. E quando o estrume tem o rótulo de doação... melhor. Muito melhor. Mais barato. Tão barato que nem sequer carece de despesas com transporte.

Mas achamos que, se todo esse espaço abandonado estivesse florido... Se todo esse espaço estivesse cheio de flores, certamente que seria menos fácil o atrevimento. Quer se tratasse de rapazelhos ou de jovens. Talvez temessem o ser tão ousados. Talvez se não aventurassem a pôr as carnes ao léu. As flores troçariam deles. As flores troçariam da situação a que se expunham, entre pudicos e descarados... E talvez isso fosse o melhor remédio. (Este melhor remédio será o ajardinamento). Todos lucrariam. A vila e a criançada. E a saúde pública, também. E também sob o aspecto de beleza.

Esperemos que as flores que serão um dia (que seja breve, muito breve) realidade, nesse «espaço em branco» que estreita a Escola Feminina de Vila Real de Santo António, possam afugentar os «assaltantes» do seu recinto. Votos de todos os leitores de «Mirante» para tal, não duvidamos de os ter. Ou será necessária tal consulta?

António do Rio

Câmara Municipal de Olhão

EDITAL

Lourenço Baptista Lopes de Mendonça, presidente da Câmara Municipal de Olhão:

Faz público que se realiza perante a Câmara Municipal, pelas 15 horas do dia 19 de Agosto próximo, nos Paços do Concelho, a hasta pública para alienação de uma faixa de terreno com a área de 92 m2, identificado na planta junta ao processo respectivo.

A base de licitação é de 50$00, cada metro quadrado

O terreno será aproveitado para construções destinadas a estabelecimentos industriais. O prazo para início da obra será de 8 dias após a emissão do alvará de arrematação ou documento que o substitua, devendo estar concluída no dia 31 de Dezembro do ano em curso.

Em tudo mais vigorarão as condições gerais das alienações de terrenos municipais destinados a construções em Olhão.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Paços do Concelho de Olhão, 30 de Julho de 1959.

O Presidente da Câmara,

Lourenço Baptista Lopes de Mendonça

ÓLEOS «PENZZOIL»

CONSULTE

Alfredo de Campos Faísca

O voo das aves

MÉRTOLA — Pelo sr. José Joaquim da Palma, residente nesta vila, foi capturada na ribeira de Carreiras, no sítio denominado Calçadinha, uma garça relativamente corpulenta e de plumagem invulgar, que aqui foi muito admirada. Numa anilha de latão que trazia presa a uma das pernas lia-se a seguinte inscrição: Aranzadi Moseu San Sebastian E-2514. — C.

Homenagem ao pároco de Albufeira

ALBUFEIRA — Por ter completado 25 anos como pároco da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Albufeira, foi homenageado o rev. José Manuel Semedo de Azevedo. De manhã, na igreja matriz, foi pelo homenageado rezada missa solene, e à tarde, no Cine Pax, realizou-se a anunciada sessão solene, presidida pelo rev. Francisco Pardal, que representava o prelado da diocese, e tinha à sua direita os srs. tenente Manuel dos Santos, presidente da Câmara, D. Hortênsia Cerejo e rev. Cabanita, e à esquerda o homenageado, e os srs. dr. José Francisco Rodrigues, proveder da Casa Pia de Lisboa, Henrique Vieira, antigo presidente da Câmara e Joaquim de Sousa Guerreiro.

Usaram da palavra os srs. António José Bila, António Bentes, D. Hortênsia Cerejo e dr. João Cardoso, que fizeram o elogio do rev. Semedo, e ainda o rev. Pardal, que se congratulou por presidir à sessão e fez o elogio do pároco da freguesia e do sacerdócio, exortando as mães de Albufeira a darem à Igreja alguns padres daqui naturais, mas que fossem verdadeiras vocações. Falou por fim o homenageado, que agradeceu à assistência aquela prova de afecto.

Pelas meninas do Patronato de Santa Filomena foram executados cânticos religiosos e recitações alusivas à cerimónia.

Festas da vila — Realizam-se em 29 e 30 deste mês, as já tradicionais festas da vila, que este ano prometem grandiosidade, estando previstas festas religiosas, desportivas e outras, a que não faltará o bem conhecido e afamado fogo de artifício. Está a ser elaborado o programa destas festas. — C.

O **Jornal do Algarve** vende-se em Lisboa, na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

70 MILHÕES DE EUROPEUS atravessam a fronteira

Conclusão da 1.ª página

a curva continui ascendente. Mais alguns milhões partirão em todos os sentidos pelas vias férreas e pelas auto-estradas.

Em 1957 a indústria do turismo da Alemanha Ocidental registou, no regime de viagens programadas, um «record» de 7,5 milhões de turistas. Este ano chegar-se-á com toda a certeza à casa dos 10 milhões. Se alguém se desse ao trabalho de calcular o caminho percorrido pelos turistas alemães chegar-se-ia a uma distância quatro mil vezes maior do que a que separa a lua da terra. A despesa média desta categoria de turistas é de DM 250. Apesar desta média bastante modesta, observa-se que os turistas se deixam frequentemente guiar por uma espécie de «prestígio turístico», dando a preferência a estâncias e localidades que «fazem boa figura» nos seus relatos. A escolha recai, frequentemente, num determinado centro turístico, por amigos e conhecidos e a Imprensa declararem tratar-se de uma cidade ou de uma paisagem «que tem de ser vista».

Tratando-se muitas vezes de «uma moda», não admira que esta mude frequentemente. Ùltimamente os países meridionais perderam um pouco da sua atracção mágica. É cada vez maior o número daqueles que seguem para o Norte, por exemplo para a Lapónia, onde podem admirar a noite boreal e os maravilhosos fiordes noruegueses. Em 1958 o turismo na Escandinávia registou um aumento de 40 %.

Não obstante, a Itália pôde manter-se em primeiro lugar entre os países turísticos. Nos últimos dois anos recebeu, respectivamente, 14,5 e 16 milhões de estrangeiros, obtendo uma receita de 1,7 biliões de marcos por ano. A organização internacional encarregada de estudar o turismo em 74 países ainda só pôs à disposição as cifras referentes a 1957. Segundo esses dados, os estrangeiros que visitaram a França gastaram 2,1 biliões de marcos, enquanto os franceses despenderam no estrangeiro DM 1,2 biliões, verificando-se um saldo positivo de DM 925 milhões. A Itália recebeu DM 1.640 milhões e só despendeu a ninharia de 250 milhões de marcos, cabendo-lhe um saldo em divisas de DM 1.309 milhões. Na República Federal da Alemanha o saldo positivo foi de 500 milhões de marcos, figurando no lado das receitas DM 1,9 milhões e no lado das despesas 1,4 biliões de marcos. A França obteve, portanto, as mais altas receitas absolutas, a Itália o maior saldo em divisas e a República Federal estabeleceu o «record» das despesas no estrangeiro. A Grã-Bretanha também tem um bom lugar entre os «grandes» do turismo europeu. No ano em questão os europeus gastaram na Grã-Bretanha 1.560 milhões de marcos. Fiéis à tradição de correr o mundo, os britânicos gastaram no estrangeiro 1.680 milhões de marcos, fechando o balanço com um saldo negativo.

Entre os turistas que visitaram a Itália no ano passado prevaleceu a língua alemã representada por 3,3 milhões de alemães, 2,25 milhões de austríacos e 2,1 milhões de suíços. O total ascende a 52 %. Acrescentando aos 2,1 milhões de franceses, os belgas da Valónia e turistas vindos da Suíça francesa, chega-se a uma percentagem de 15 % do total. Com 1,1 milhões ingleses e 900.000 americanos, assim como cidadãos de outros países do Commonwealth britânico, os anglo-saxões ocupam um lugar de destaque. Cumpre realçar que dos três pequenos países da Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) foram a Itália nada menos de 1,1 milhões de turistas. Os escandinavos fazem sobretudo turismo na Alemanha, não sendo de estranhar, por isso, que apenas 600.000 visitassem a Itália.

A abolição dos vistos consulares deve dar novo impulso ao turismo. Números redondos, entrar-se-á na casa dos 70 milhões de turistas e atingir-se-á uma despesa total de mais de 10 biliões de marcos. A circunstância de se viajar hoje muito na Europa e de os diferentes povos começarem a conhecer-se melhor, não deixará de ter os seus reflexos na política e na economia.

AGORA! Pela primeira vez em PORTUGAL

Refresco de Baunilha

CREME-SODA

UMA MARAVILHA

CANADA-DRY

Damas

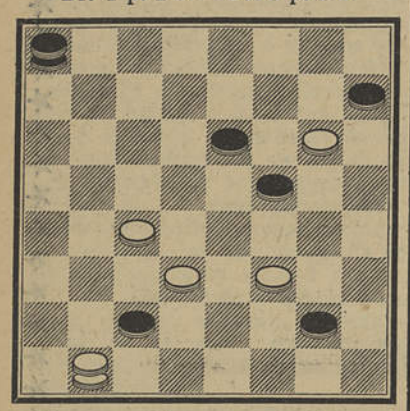
27

Coordenador:
Artur de Matos Marques
Correspondência:
Penhascoso — Beira Baixa

Proposição inédita n.º 54

por Rafael Carlos Pedrosa de Almeida — Lisboa

Br. 4 p. 1 d. — Pr. 5 p. 1 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. (4)-10-11-15-21.
Pr. 5-7-18-22-25-(32).

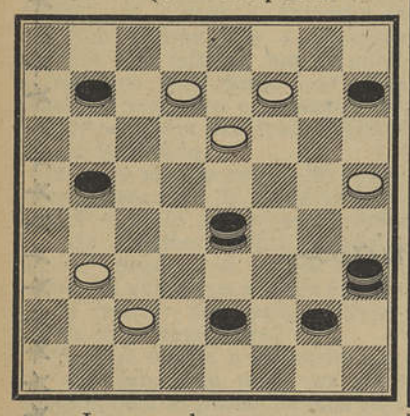
* * *

Proposição inédita n.º 55

por Artur de Matos Marques

«Felicitando Manuel Adelino Sousa do Nascimento, pelo êxito, da dispensa às duas secções, alcançado em recente exame do 5.º ano».

Br. 6 p. — Pr. 5 p. 2 d.



Jogam as brancas e...

Posição: Br. 7-12-17-22-26-27.
Pr. 5-6-(9)-(14)-20-25-28.

* * *

Arte e Sport

Por intermédio de Augusto Teixeira Marques e com a colaboração dos «Desejados» e possìvelmente da Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo vai o Clube Arte e Sport levar a efeito o 11.º Campeonato de Damas de Lisboa-1959 em primeiras categorias, com provável início em fins deste mês ou princípios de Setembro.

Como novidade temos que neste 11.º Campeonato não entrarão, como habitualmente tem sucedido, os jogadores de Almada, pois pertencem a outro distrito, o de Setúbal.

* * *

SOLUÇÕES

Proposição n.º 33

3-7, 14-4; 13-18, 4-21; 22-12, 16-7; 9-13, 31-22; 26-1, 17-10; 1-28, 32-23; 30-30 G. Br.

Proposição n.º 34

Como todos já constataram esta posição é insolúvel, visto que as brancas não conseguem satisfazer o enunciado. — J. B. G.

Eis a solução que a mesma trazia quando a recebemos: 16-12, 23-16; 12-17, 16-13 (nunca 16-13, mas sim 16-31)...

Proposição n.º 35

6-10, 13-6; 15-20, 5-19; 16-7, 23-16; 11-14, 4-11; 14-30, 11-21; 30-3, 25-21; 3-7, 21-17; 7-3 G. Br.

Proposição n.º 36

14-18, 21-14; 7-11, 14-7; 1-3, 4-26; 3-16 G. Br.

SULFATO DE AMÓNIO

— DO —

"AMONÍACO PORTUGUÊS"

S. A. R. L.

AMONIACO PORTUGUES · ESTARREJA ·

Esta é a sua marca

VENDEM-SE

Na margem direita do Esteiro da Lezíria (Guadiana), partindo da Estrada Nacional Beja-Vila Real de Santo António, donde distam 3 kms., 33,93 hectares de bom terreno.

Informa em Lisboa, na Rua Terreiro do Trigo, 76-2.º-Dto. — Telef. 25421.

APELO COMOVEDOR

DE UMA JOVEM PARALÍTICA ALGARVIA

aos corações bondosos dos nossos comprovincianos

NÃO é norma do *Jornal do Algarve* fazer apelos de interesse individual. Mas o correio trouxe-nos uma carta que nos deixou impressionados pelo que nela se diz e por aquilo que na mesma se não conta e nós pressentimos. Trata-se de uma infeliz rapariga de 17 anos (a idade dos sonhos e das esperanças!), natural de Santo Estêvão de Tavira, onde vivia e onde na noite de Natal de 1956 (repare-se nesta crueldade do destino!) foi acometida de paralisia. Internada no hospital de Tavira, seguiu para o de S. José, em Lisboa e depois para o de Santa Marta, onde esteve 28 meses e de onde saiu no passado dia 20 de Abril.

E continua a carta:

Presentemente encontro-me em casa na companhia de meus pais e assistida pelo sr. dr. Domingos Machado. A minha doença não é incurável, no entanto em Portugal torna-se mais difícil em virtude da falta dum centro de reeducação para adultos.

O clínico sugeriu a minha ida para a América do Sul ou França onde existem estes centros; mas meus pais são extremamente pobres, pois meu pai é servente de pedreiro e não podem custear as despesas da viagem, pois em França temos uma família amiga que está empenhada em me obter lá o internamento.

Entretanto necessito ir ao hospital de S. José fazer massagens e outros tratamentos, mas desde que saí do hospital que tenho estes tratamentos interrompidos visto que meus pais não me podem pagar um taxi de ida e volta três vezes ou mais por semana. A solução estaria numa cadeira de rodas que, empurrada por minha mãe, serviria para me deslocar. A cadeira mais barata que encontrámos foi no Instituto Pasteur, de Lisboa, por 1.600$00.

Temos feito pedidos ao serviço social, aos jornais «Diário de Notícias», «Século» e «Diário Popular», fizemos ainda exposição ao senhor Presidente do Conselho e até à data não me foi prestado qualquer auxílio e eu continuo indefinidamente esperando.

A autora deste apelo impressionante chama-se Elisa da Conceição de Sousa e reside na Rua do Quelhas, 89-3.º, Esq. em Lisboa.

Há corações bondosos no Algarve, como em toda a parte, a quem certamente impressionará o drama de uma pobre rapariga de 17 anos que numa noite de Natal — quando milhares de raparigas da sua idade, festejavam o dia de significado mais terno e mais humano — perdeu a faculdade de se movimentar. Na flor da vida, quando o mundo nos deve oferecer mais seduções que amarguras, a pobre pequena está condenada a uma imobilidade pavorosa, agravada com a profunda tristeza de um desamparo que nos confrange o coração.

Aqui fica o apelo comovedor que por nosso intermédio faz aos comprovincianos. Esperamos que ele seja ouvido, sobretudo por aqueles pais felizes que amando estremecidamente os seus filhos avaliam quanta dor há no coração dos pais da infeliz Elisa e quanta angústia amarfanharia os seus corações se numa noite de Natal a infelicidade se instalasse assim, tão cruelmente, no seu lar.

CADEIRAS ARTICULADAS

Para praia, campo, cafés, esplanadas, sociedades de recreio, circos, etc. — Comodidade aliada à elegância e simplicidade — Fabricadas com madeiras secas e de boa qualidade — Acabamento perfeito — Fácil arrumação: as cadeiras do mod. 1, empilhadas a 2 m 50, equivalente a 50 unidades, ocupam sòmente a área de 1/2 m2.

Mod 1

MANUEL DA SILVA DOMINGUES

Av. da República, 118 a 120

Vila Real de Santo António

CASA ALUGA-SE

Seis divisões e quarto de banho, 400$00, na Rua Eça de Queirós, 13, Vila Real de Santo António. Trata na Rua Teófilo Braga, 77, na mesma vila.

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

NAS **SINGER*** DE **ZIGUEZAGUE**

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

* Marca Registada da The Singer Manufacturing Co.

Apenas até fim de Setembro

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

No dia 28 do próximo mês de Agosto pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, pelo maior lanço oferecido acima do valor indicado, do imobiliário penhorado aos executados Inês da Conceição, viúva, doméstica, Olívia da Conceição Vicente e marido Florêncio Teixeira, ela operária fabril e ele marítimo, Noémio da Conceição Vicente, solteiro, maior, trabalhador, José da Conceição Vicente, menor, todos moradores no sítio de Aldeia Nova, desta vila e Joaquim Vicente Júnior e mulher Maria Rosa Guimarães Segura, ele marítimo e ela operária fabril, residentes em Vila Real de Santo António, nos autos de inventário orfanológico em execução de sentença em que são exequentes António José Frade e outros, que é o seguinte: Prédio urbano térreo com seis compartimentos e logradouro no sítio de Aldeia Nova, desta Comarca, que confronta ao norte com a Estrada Nacional, sul e nascente com os herdeiros de Domingos Antunes e poente com Maria dos Mártires, descrito na Conservatória do Registo Predial do Concelho de Vila Real de Santo António, a fls. 105 do L.º b-18, sob o n.º 7.519 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Vila Real de Santo António sob o art. 2.163, com o valor matricial corrigido de 10.368$00.

Vila Real de Santo António, 13 de Julho de 1959.

O Chefe da Secção de Processos,
Regino Augusto Lança

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Vítor Manuel Leite Marreiros

REALIZA-SE HOJE

A FEIRA ANUAL

da Conceição de Tavira

A POPULOSA e progressiva aldeia da Conceição de Tavira realiza hoje a sua segunda feira franca anual, em que serão transaccionados gados, quinquilharias, etc. A animar a feira tem lugar, de noite, um baile com variedades, sendo também queimado fogo de artifício.

VENDE-SE PROPRIEDADE

Sita em Peares—Quelfes—Olhão. Próximo da E. N., fácil acesso. Superfície 9,5 ha. Sequeiro e regadio. Amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e frutícolas diversas. Muita água. Tratar com Vitoriano de Brito Barrote, Rua Vasco da Gama, 2 — **Olhão.**

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA · PORTO · FARO

PIANO VENDE-SE

Tratar na Rua Cândido dos Reis, 45, em Vila Real de Santo António.

AS DUAS SENTINELAS

RESTAURANTE REGIONAL

SITUADO EM PLENO PINHAL NA ESTRADA DE QUARTEIRA

(a 850 metros das Quatro Estradas)

— LOULÉ —

AGUARDA A VOSSA VISITA

Esmerado serviço de mesa a preços acessíveis

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES, EMPRESTAMOS AO JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. PRAZO ILIMITADO. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

(A maior organização do País)

LISBOA-Rossio, 3-2.º PORTO-R. Passos Manuel, 14

Depositário no Algarve: ANTÓNIO LÃ & FILHOS, LDA. — Largo do Carmo, 63-70 — Telef. 91 — FARO

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE: O melhor sortido encontram V. Ex.as na ***CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES,*** (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - **LAGOS.** Remessas para todo o País

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

CICLISMO

O GINÁSIO DE TAVIRA também corre

no Circuito para Populares de Vila Real de Santo António

O Circuito de Vila Real de Santo António que a Associação de Ciclismo de Faro promove no dia 23 com o patrocínio do *Jornal do Algarve* vai constituir um êxito de propaganda do ciclismo na região sotaventina. O Ginásio de Tavira, sempre no intuito de valorizar os seus quadros, trará a este circuito uma equipa de jovens corredores que, só por si, constituem um bom atractivo para a prova. Vila Real de Santo António, Castro Marim e Vila Nova de Cacela, não deixarão de apresentar os seus melhores ciclistas, em competição com os moços do Ginásio.

O circuito, como já anunciámos, tem o seguinte percurso, em duas voltas, no total de 60 quilómetros: Vila Real de Santo António, Castro Marim, S. Bartolomeu do Sul, Gancho, Vila Nova de Cacela, Manta Rota, Cevadeiras, Monte Gordo, estando a meta de chegada instalada na Avenida da República em Vila Real de Santo António.

As inscrições, que são gratuitas, podem ser feitas nos seguintes locais: Vila Real de Santo António, *Jornal do Algarve;* Castro Marim, Reinaldo dos Santos Madeira; Vila Nova de Cacela, António Rodrigues Claudino; Tavira, Ginásio Clube de Tavira.

Informamos que os ciclistas podem inscrever-se individualmente ou por equipas.

Manuel João

do Portimonense

venceu em Portimão

Organizada pela Associação de Ciclismo de Faro e patrocinada pelo nosso prezado colega «Comércio de Portimão», realizou-se uma prova ciclista para amadores populares, no circuito Portimão, Silves, Lagos, Portimão, num total de 75 quilómetros, tendo alinhado à partida trinta ciclistas.

Venceu o portimonense Manuel José do Carmo João, com 1 h. e 55 m.; em 2.º, classificou-se Francisco Alexandre Cabrita, de 15 anos, pelo Benfica, com o mesmo tempo, e, em 3.º, José Guerreiro Fernandes, de Paderne, com 1 h., 55 m. e 30 s.

O Clube Desportivo

de Montenegro (Faro)

festeja o seu 21.º aniversário

O Clube Desportivo de Montenegro (Faro), vai festejar o seu 21.º aniversário com um programa de que fazem parte: amanhã, às 15 e 30, torneio-relâmpago de futebol para disputa da «Taça XXI Aniversário do Clube Desportivo Montenegro»; às 21, baile e às 24, fogo de artifício; depois de amanhã, às 17, torneio de tiro aos pombos; ás 21, baile, e às 24, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Faro. Nos dois dias funcionará uma quermesse.

CRÓNICA EM «ROLOS»

ISTO DA "VOLTA"

SE a minha inteligência fosse de primeira, eu entendia as anomalias que diàriamente vêm ocorrendo nos relatos desta «Volta», mas como fica muito por baixo, não acho explicação para o estupor de uma série de perguntas, certamente broncas, que sou forçado a fazer-me, o que me inferioriza, «enquezilia» a existência, causando-me nervos e sérios distúrbios glandulares.

Então os homens que se alcandoram aos primeiros não são os que merecem mais encómios e honras?

Não é isto que vemos.

Será esta uma pergunta denunciadora de detentor de calçado de cano elástico?

Então os que vão ficando para trás, batidos, «pendurados», — dicionário da «volta» —, merecem mais relevo e atenções que aqueles cujas tíbias foram mais além?

Explicam-me os entendidos que se trata de ases, campeões de outras «Voltas» e que, por conseguinte, não pode deixar de meter-se seus nomes a tipo grosso.

Pode ser, mas não entendemos, visto que qualquer pequeno trunfo corta um ás que não é do naipe; tem mais valor.

Por que se faz então tanto estendal à volta de ases cortados, em detrimento dos novos ases?

E' certo que Vasco da Gama descobriu, por mar, o caminho da Índia, com o auxílio do piloto mouro, mas quando se tratou de vitoriar Edison, Pasteur, Einstein, Voronof, Charlot, Picasso e o inventor das galochas eléctricas, a humanidade não deixou de o fazer por esse facto.

Num só dia, três algarvios da equipa de ciclismo do Ginásio de Tavira, Alcide Neto, Sérgio Páscoa e Jorge Corvo, alguns bastante atrasados na classificação geral, conseguem num salto prodigioso a camisola amarela, três primeiros lugares na classificação e passam ainda a sua equipa do sexto para o primeiro lugar.

Pois no país da «Volta», a terra não tremeu. Foi como se tivesse ocorrido a maior banalidade da vida. Mesmo assim não conseguiram interessar grande coisa nem à televisão, nem à rádio, nem aos jornais da «Volta».

Continuou a dar-se grandes títulos e destaque na primeira página aos «pendurados», e letra miúda e pequenas notas à margem aos autores da singular proeza.

Ah, mas se fossem os ases batidos os autores do feito, Jesus! Vinha o Carmo e a Trindade abaixo, esgotavam-se os adjectivos e as exclamações nas linótipas, acabava-se a alfavaca de cobra. Olá.

Disse-se por fora que não havia memória de coisa parecida, mas a verdade é que isso não conseguiu interromper a bajulação dos escreventes e locutores acocorados à volta dos ídolos apeados, só tendo olhos para eles.

Assim é que é? Ora bolas!

Mas então, que desportivismo de caneta é esse para os que tiveram mais «canetas»? Há moralidade?

Já sei. Se não me engano, isto devem ser efeitos dessas teorias existencialistas que andam por aí pedindo mudança de camisa e tesoura na tojeira como pão para a boca.

Está visto. Quem não assimilar tais teorias está condenado a não entender nada desta «Volta».

Vou mas é escrever aos rapazes do Ginásio para que se deixem dessas asneiras de andar na frente, que isso já não dá nada.

Se quiserem ver nos jornais o retrato em corpo inteiro e o nome em letra garrafanal, — do tamanho de garrafão —, terão de lutar por se deixarem ficar para trás até alcançar um lugarzinho lá para os vintes, onde se têm mantido com grande mérito, classe e esforçada luta, os Barbosas, os Cardosos e outros Vascos da Gama que, conseguindo chegar aos nossos dias, interessam mais que ninguém com as suas gâmbias de via reduzida.

Não há dúvida que é muito mais proveitoso e parece que menos cansativo.

Ai vou escrever, vou; melhor, vai mesmo em telegrama.

Dizia-me há dias um meu amigo, destes indivíduos que vêem logo as coisas, que isto que sucede é natural e assim é que tem de ser, senão não se apura para mandar rezar um cego e a «Volta» vale menos que uma moeda de dez escudos em chumbo pregada na curva dum balcão.

Diz ele que nesta «Volta», como em qualquer outra que se preze, é preciso antes de mais nada agitar bem (como certos remédios antes de usar) os nomes dos ídolos, — chamam-lhes «leaders» —, frente aos olhos do incomensurável respeitável público pagante, de suíças, de todo o País.

Ao dito mostram-se-lhe os homens, berram-se-lhe aos ouvidos os nomes até criar caruma, contam-se-lhe sentimentalmente os seus feitos e peripécias, inclusivamente quando fizeram a primeira comunhão, se apanharam catarro quando foram «às sortes», como preferem as lulas recheadas, se se barbeiam todos os dias e em que posição.

O enguiçado público acaba por arregalar os olhos e lerdo levanta o grosso dedo dizendo: — Já que tem de ser escolho este para mim.

Escolhido o ídolo, toma partido por ele, «enferniza-se» e a «Volta» esfrega as mãos.

O caldo está quente, agora é só servir.

Vem então a «Volta» em vários pratos diários onde os tais «leaders» são as gulosas tortas e os restantes pedaladores o cravo de cabecinha e feijão miúdo, para encher.

Nos dias em que se serve dobrada à Alves Barbosa, os apreciadores do prato empanturram-se, ficam impantes e arrotam vigorosamente sobre os especialistas do repolho à Sousa Cardoso, dos bifes à Pedro Polainas, ou da manga de capote à Calquinhas.

Esta gente toda, irritada ao rubro, dá por paus e por pedras e aguarda furiosa o dia seguinte para tirar a barriga de misérias.

Se o cozinheiro calha de variar, são os primeiros que têm de se submeter às libertações gasosas laringo-faríngicas dos empanzinados apreciadores do novo prato.

Claro que, dizia-me o tal amigo, se se servir a esta gente um prato de cravo de cabecinha à Alcide do Ginásio de Tavira, fica furiosa, e com razão, não havendo ninguém que a possa aturar. Aquilo não é comida que se dê.

É por isso que, embora o cravo de cabecinha seja realmente, por mérito próprio, o prato do dia, o cozinheiro amável e sorridente, pedindo desculpa apressa-se a dizer: — Não façam caso, não liguem a isso. Reparem que temos aqui a assar com manteiga e «piri-piri», em trigésimo terceiro lugar, só com vinte ou trinta minutos de diferença um rico frango à Alves Barbosa, e em vigésimo terceiro lugar um arroz de pato à Sousa Cardoso, que não é brinquedo de crianças».

Não se pode dar grande relevo ao cravo de cabecinha senão o cliente desinteressa-se, vai-se embora com suíças e tudo e adeus «Volta».

Tem pois de se lhe lembrar constantemente, e com calor, que o frango que está a assar vai ficar de gritos feridos.

— Não acreditei e voltei as costas a este meu amigo má-língua.

Confesso que não lhe dei ouvidos pois nunca poderia acreditar, nem em sonhos, que a nossa querida Grande Imprensa e demais órgãos de divulgação do país, andassem caricatamente feitos ventrudos cozinheiros, de avental e gorro tufoso, especulando com o mérito, o brio e denodado esforço que os corredores do nosso Algarve, e outros, estão despendendo nesta prova para derrubar os ídolos entronados e tomar-lhes, por valor próprio, o lugar.

Isso não.

Isso seria mais que anti-desportivo, seria ridículo, seria imoral e conspurcaria o templo sagrado, fulgurante, da Imprensa. Nunca o poderia acreditar.

Mas, então, porque diabo sucede isto?

Se estes moços com um irreverente pontapé lançaram de cangalhas toda a carunchosa geringonça das «Voltas», não é para eles que se deve olhar com admiração?

Por que cargas de água sucede o contrário?

E' por isto mesmo, por não entender que se dê mais destaque a quem está mostrando menos valor, que eu me indigno com esta exígua inteligência que Deus me deu.

Aborrece-me ser estúpido.

Em todo o caso vou já telegrafar aos rapazes de Tavira para que não continuem sendo tolos e se batam antes pelos lugares de honra a partir do vigésimo, não vá dar-se o caso de ganharem a «Volta» e nem neles se falar.

O diabo tece-as.

Sebastião Leiria

Sprint final.

Notícias fresquíssimas chegadas agora mesmo através da minha frigideira de rádio, propalam tronitroantemente que Sousa Cardoso ganhou a tirada de Mirandela e, meus amados irmãos, nem queiram saber como o ar se encheu de SOUSA CARDOSO SOUSA CARDOSO SOUSA CARDOSO SOUSA CARDOSO SOUSA CARDOSOOOOO...

Foi uma felicidade, um derramatório delirante de alegria lucotoral.

Ai, agora já berram pelo primeiro? Mas como é isso?

Agora é que cada vez percebo menos.

Que miséria... que fastio... que asco de inteligência a minha! — *S. L.*

O Lusitano trabalha...

Tendo fechado contrato com o argentino Carlos Bello, para treinador-jogador da sua equipa de futebol, na próxima época, o Lusitano inicia a sua preparação em forma a partir de segunda-feira.

Para reforço do quadro, o Lusitano está em negociações com um guarda redes e um extremo esquerdo, ambos espanhóis. Segundo consta, Isaurindo também fará parte dos «encarnados», no campeonato que começará em 20 de Setembro.

TRIBUNAL DE CONTAS

LISBOA

Ex.mo Senhor

Proprietário da Pensão Mateus
Vila Real de Santo António

Após vários dias passados venho agradecer, em meu nome e das pessoas que me acompanharam, a gentileza que teve connosco a quando da nossa estadia na sua boa casa.

E' meu dever manifestar tal impressão porque traduz a verdade pura e simples.

Estando inteiramente ao seu dispor para o que lhe aprouver, creia-me,

De V., etc.

(a) *Rui Silva Garcia*

VOLKSWAGEN

Que esteja em bom estado, compra particular.

Resposta a este jornal ao n.º 78.

DIVERSAS

Subsídios — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu os seguintes subsídios de reforço, para obras de abastecimento de água, com distribuição domiciliária: a Faro, 10.000$00; Lagoa, 150.000$00; Loulé, 15.000$00; Portimão, 50.000$00 e e Vila Real de Santo António, 30.000$00.

Nomeações — Foram nomeados peritos para a prática dos exames médico-forenses a realizar durante o 2.º semestre deste ano na comarca de Portimão, os srs. drs. António Rocha da Silveira, Eugénio Zeferino Pereira e Júlio do Rosário Costa.

Urbanização de Tavira — O Conselho Municipal aprovou a verba aproximada de 6.500 contos para obras de urbanização e electrificação do concelho. Será contraído um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos.

Centro de Assistência Social Polivalente — O Ministério das Obras Públicas, pelo Fundo do Desemprego, concedeu o reforço de 200 contos para a construção de um Centro de Assistência Social Polivalente em Portimão.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Um grande amor quem o tem
não deve nunca esquecê-lo:
— diz-nos a vida que o bem
Só se conhece ao perdê-lo!

LUÍS FIGUEIRA

Também na cozinha se pode ser artista

Fígado à jardineira — Fígado de porco, 1 quilograma; toucinho, 125 gramas; cebola, q. b.; vinho branco, 2 copos; farinha de trigo, 3 colheres de sopa; sumo de 1 limão; sal e pimenta q. b., nabos, cenouras, ervilhas, feijão verde, etc.. q. b.

Limpa-se o fígado e tira-se-lhe a membrana, e ladeia-se com toucinho. Põe-se o fígado numa caçarola com tiras de toucinho, cebola picada, pimenta em pó e sal. Deita-se por cima vinho branco, e tapa-se bem a caçarola, deixando estufar com lume brando. Quando pronto, engrossa-se o molho com um pouco de farinha de trigo e tempera-se com o sumo de limão.

Serve-se guarnecido com hortaliças (a gosto) cozidas em água e sal, bem cortadas, e dispostas com arte como é costume fazer em todos os pratos à jardineira.

O doce nunca amargou

Pudim de chila — Lava-se muito bem uma chila, coloca-se sobre a tábua e bate-se-lhe com o maço até ela ganhar grandes fendas que se acabam de abrir à mão, pois que não deve nunca chegar-se à chila qualquer objecto de metal.

Depois de aberta, extrai-se-lhe uma espécie de tripa que está introduzida por entre as sementes, que igualmente se retiram, e leva-se a abóbora a cozer numa panela esmaltada cheia de água.

Logo que esteja cozida, o que se conhece por a casca se arrancar com facilidade, escorre-se, extrai-se-lhe a casca com as mãos, espreme-se bem e esfiapa-se cortando com a faca de pau, de servir manteiga, os fios que estejam demasiado grandes.

Tomam-se depois 250 a 300 grs. de chila que se levam ao lume com 300 grs. de açúcar até ganhar ponto de espadana. Chegando a este ponto retira-se do lume e deixa-se esfriar. Juntam-se-lhe 7 gemas de ovo e uma colher, das de sopa, de boa farinha flor, bem cheia, e raspa de casca de limão, mexendo bem para ficar perfeitamente misturado. Deita-se-lhe ainda uma colher de manteiga derretida e depois de tudo bem ligado deita-se em forma lisa, muito untada com manteiga e polvilhada com farinha, onde se leva ao forno a cozer. Deve cobrir-se com um papel untado para que não toste.

Como eles pensavam

A caridade é uma dívida eterna e sem limites. — *Quesnel.*

*

A verdadeira felicidade custa pouco; se for cara, não é de boa qualidade. — *Chateaubriand.*

*

A melhor de todas as modas é a que menos veste a mulher. — *Arsene Houssaye.*

*

Raramente aqueles que amamos nos enganam; somos nós mesmos que nos enganamos com eles. — *Condessa de Agoult.*

*

A gratidão não passa, muitas vezes, da preparação do caminho para novos benefícios. — *Guerra Maio.*

E agora não ria!

— Nesta loja vendem-se animais?

— Vendem-se, sim senhor.

— Então venda-me meio milheiro de ratos, 3.000 baratas e 200 centopeias.

— Como? Para que quer o sr. essa bicharia?

— E' que o meu senhorio recusa-se a renovar o contrato de arrendamento e uma das cláusulas era que eu devia deixar a casa tal como a encontrei.

LÃ DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

Wandschneider & Cia., Lda.

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º ▶ Telef. 30702 ◀ PORTO

NECROLOGIA

D. Mariana de Oliveira Nunes

Faleceu a sr.ª D. Mariana de Oliveira Nunes, de 95 anos, viúva, natural de Colos, mãe da sr.ª D. Constança de Oliveira Franco Guerreiro, casada com o nosso assinante sr. João Guerreiro, e do sr. Diogo Franco.

Também faleceram:

Em SILVES — o sr. José Luís Valente, de 78 anos, chefe principal reformado dos Caminhos de Ferro do Estado, casado com a sr.ª D. Marina Neto Valente, e irmão da sr.ª D. Maria da Conceição Valente e dos srs. Joaquim Luís Valente, também reformado dos Caminhos de Ferro do Estado, e Francisco José Valente, agricultor.

Em LISBOA — a sr.ª D. Maria Odette da Saúde Silva, de 30 anos, natural de Faro.

— o sr. José da Glória Andrade, de 38 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Maria José Ferreira Andrade e pai da menina Maria Isabel Ferreira Andrade.

— o sr. António Gonçalves Ataíde, de 78 anos, natural de Albufeira, viúvo, pai das sr.as D. Ilda da Conceição Ataíde e D. Maria da Conceição Ataíde e do sr. Manuel Gonçalves de Ataíde.

Às famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

Ensino no Algarve

Escolas técnicas

Foi nomeado professor efectivo do 1.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Faro, o sr. dr. Antonino Braamcamp de Mancelos Silva.

Escolas primárias

Do posto de Corta Porcas para o de Monchique, foi transferida a regente sr.ª D. Otília Fernandes Pinto Nunes.

— Foram nomeadas regentes dos postos escolares de Odeleite, Corte Gafo (Castro Marim), Barão de S. João (Lagos), Marmelete (Monchique), Ribeira Alta, Amorosa (Silves), Vale de Ebros (Tavira) e Santa Rita (Vila Real de Santo António), respectivamente as sr.as D. Maria Alice Anacleto, D. Silvina Viegas dos Santos, D. Angelina Martins, D. Isabel da Silva Rodrigues, D. Maria dos Ramos Neves, D. Maria do Rosário Cristo, D. Odette da Encarnação Guerreiro e Guerreiro e D. Luísa da Graça Candeias.

— Foi exonerada do lugar de regente do posto escolar de Garrobo (Tavira) a sr.ª D. Maria de Fátima Gonçalves do Amaral Pires.

CASA

Vende-se a n.º 3, da Rua Luís de Camões, em Vila Real de Santo António.

Trata Alfredo Guerreiro, Hortas.

COMPRA-SE

Lote de terreno para construção em Monte Gordo.

Respostas a este jornal ao n.º 92.

Seja esperta!

Faça um vistão!

Mude de chapéu e de vestido a cada passo com pouca despesa. Modifique-os, tinja-os e avive-lhes a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA,** a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos. As **tintas RAPOSA** para tingir em casa, estão à venda em todas as drogarias.

NYLON FIOS E CABOS PARA A PESCA

Fios nylon para redes mareeiras, pesca da melva.
Fios nylon para redes, pesca da corvina.
Fios nylon para redes, pesca do sável.
Fios nylon para redes e palangras da pesca do atum de 30 a 150 kilómetros de comprimento (sistema japonês).
Fios nylon para redes da pesca nos rios e mar com resultados de 200 a 300 %.
Fios de algodão para todas as pescas ao preço da fábrica.
Fios de nylon para pesca desportiva e submarina.
Cato, Bóias de cortiça e plástico, redes para todas as pescas, etc.

Caixa postal 2309 — T. P. LISBOA

ALVARÁS DE LICENÇA

Para todas as indústrias, Direcção-Geral de Espectáculos e montagens de motores marítimos. Plantas de construção civil. Trata e acompanha junto das entidades competentes

J. Costa, Rua Veríssimo d'Almeida, 28-1.º — FARO

MOXAMA

De 1.ª qualidade, aos melhores preços

Vende: **João Mendes,** Avenida da República, 32, telefone 129 — Vila Real de Santo António.

SODORSAN CONTRA A TRANSPIRAÇÃO E MAU CHEIRO DOS PÉS À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE SODORSAN

Representante: MARCO ANTÓNIO FRANCO, LDA. — Rua da Prata, 156-s/l. — LISBOA

JORNAL do ALGARVE

POSTAIS DE ALBUFEIRA

Jardim público

O JARDIM do Largo Engenheiro Duarte Pacheco, vulgo Meia-Laranja, que em 1948 e 1956 foi completamente destruído pelas inundações que flagelaram esta vila e que mercê da boa vontade e tenacidade da edilidade albufeirense, foi prontamente recomposto e remodelado, já se encontra florido, oferecendo um aspecto agradável e convidando quem quer que seja a gozar o seu belo frescor e o aroma das suas flores, nestas noites de canícula, còmodamente instalado num dos bancos que ali foram colocados.

Há anos, construiu-se neste jardim um pequeno lago, onde peixinhos de diversas cores fazem a alegria da pequenada e tendo ao centro um repuxo de onde brota a água cristalina, elevando-se até cerca de dois metros.

Pois agora, com grande admiração da população local e de inúmeros banhistas que aqui se encontram, apareceu o repuxo iluminado com luz indirecta que lhe dá uma graça e uma beleza deveras atraente e que tem merecido elogios não só dos naturais como até de estrangeiros que o fotografam de noite, para colher os efeitos surpreendentes das pequenas gotas de água na luminosidade da lâmpada eléctrica que ali foi colocada.

Bem haja, sr. presidente da Câmara por mais esta iniciativa que julgamos única neste rincão algarvio.

Merece a pena gastar uns momentos neste aprazível jardim, nestas noites calmas do Verão de 1959, para recreio espiritual.

Albufeira, Agosto, 1959.

J. A. Correia

UMA OBRA QUE HONRA QUEM A CRIOU

Conclusão da 1.ª página

mos ensejo de notar que tudo se encontra escrupulosamente limpo, pelo que é agradável ver o local. Os ocupantes deste pequeno aglomerado não pagam qualquer aluguer porque assim o determinou o sr. Aníbal Rosa da Silva; por sua morte, o bairro será administrado pela Santa Casa da Misericórdia e em condições a estipular pelo referido senhor.

Temos informações de que este estimado conterrâneo virá a Portugal pela quadra do Natal. Bom seria que a Câmara Municipal, inexplicàvelmente silenciosa ante o acto de generosidade manifestado, tomasse a iniciativa de o homenagear quando da sua próxima visita a S. Brás de Alportel, promovendo uma sessão solene ou descerrando uma lápida na entrada do bairro. Estamos certos de traduzir o sentir de muitos são-brasenses e nestas colunas nos fazemos seu porta-voz, pois seria uma magnífica jornada de agradecimento a quem, do outro lado do Atlântico, pugna pela melhoria das condições de vida dos seus conterrâneos.

Para terminar, um reparo: quando a noite cai, o bairro mergulha em profunda escuridão, uma vez que não possui instalação eléctrica. Como os fios de iluminação pública passam a uns escassos quinze metros de distância, sugerimos que à entrada do referido aglomerado habitacional seja colocada uma lâmpada para iluminar o local, e para o facto chamamos a atenção do sr. presidente da Câmara que, estamos certos, mandará remediar tal falta.

Dario N. N. Pereira

ALUGA-SE
em Monte Gordo

Uma casa com 7 divisões, 2 quartos de banho, e mais dependências, mobilada, durante os meses de Setembro e Outubro.

Quem pretender, dirija-se à Farmácia Carmo, em Vila Real de Santo António, ou a João Gomes (Rei), em Monte Gordo.

UMA EXPOSIÇÃO no Centro de Assistência Social de Lagos

LAGOS — Esteve aberta nesta cidade uma exposição de trabalhos das internadas no Centro de Assistência Social de Nossa Senhora do Carmo, que foi inaugurada pelo sr. governador civil do distrito. Na mesma foi-nos dado apreciar trabalhos que de modo geral agradaram a quem a visitou, tendo sido adquiridos muitos dos exemplares expostos.

Pena foi que, dado o fim útil e benemérito do Centro, se não esgotassem por completo os trabalhos expostos para que as crianças protegidas, quase 50, reconhecessem que da perfeição dos seus trabalhos muito poderia resultar de benéfico em prol da obra que, sendo para elas, pode, no futuro, servir a muitas outras.

Da rápida visita que fizemos à instituição, foi-nos dado concluir que há ali absoluta ordem e vontade de acertar. Há também muitas dificuldades, especialmente de ordem material, que a custo se vencem num meio como Lagos, em que predomina o individualismo.—J. S. P.

As esplendorosas praias do Algarve

Conclusão da 1.ª página

encontram escondidas nos recôncavos das altas penedias, como pérolas engastadas nas falésias, resplandecentes de luz.

Praias algarvias, praias do Sul, esplendorosas e belas! Quando saberão os homens tirar delas todo o proveito e valorizar as suas riquezas naturais, tornando-as, não mais belas, mas mais cómodas e mais aptas a receber quem as visita?

Eurico Santos Patrício

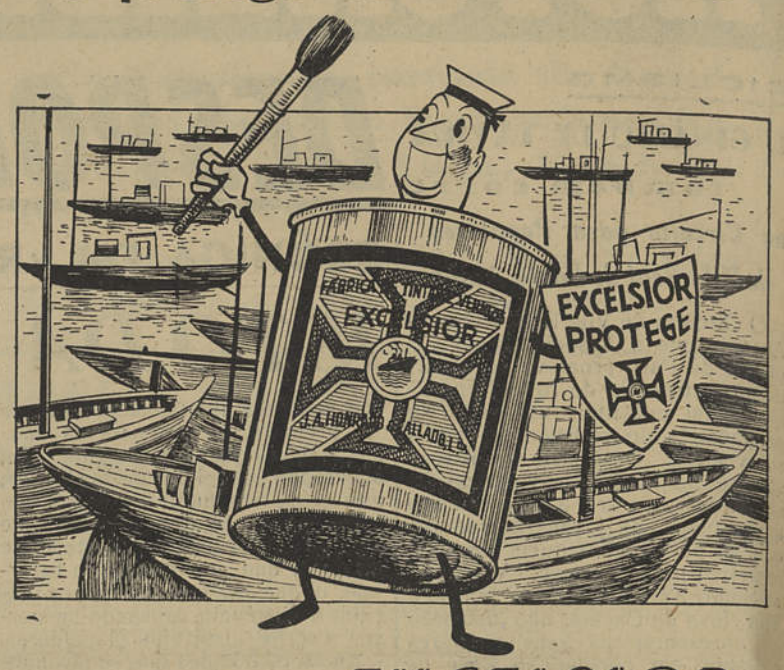
A freguesia de S. Bartolomeu de Messines pede a reparação de um caminho *e a construção de um pontão*

Conclusão da 1.ª página

Todo este caminho, de Inverno, torna-se intransitável, sendo aspiração antiquíssima de toda a numerosa população servida, em especial aquela a quem o mesmo mais directamente interessa, a sua reparação.

No sítio do Ribeiro Meirinho, é necessária a construção dum pontão, o qual servirá não só a estrada em referência, como ainda outra para diversos sítios da freguesia. Por este motivo as populações aguardam as necessárias providências das entidades competentes.—C.

EXCELSIOR
o escudo que defende e protege os seus barcos



USE TINTAS **EXCELSIOR**

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

Travessa do Giestal, 4 — LISBOA

UMA OBRA NOTÁVEL

Continuação da 1.ª página

elaborado por um escritor escrupuloso e que para o efeito se documentou nas fontes originais, em Itália e na França. Estamos a referir-nos naturalmente a Jaime Brasil, autor de «Leonardo de Vinci e o seu tempo». Deu-nos ele um trabalho biográfico e crítico de Leonardo de Venci que se pode considerar definitivo pela lucidez, objectividade e pormenor. Não desceu às citações, com chamada no rodapé da página, com que é costume alguns escritores sobrecarregarem os seus escritos, às vezes mais para apresentarem saber que para fornecerem o dito aos seus leitores. Nada disso. O livro, redigido numa linguagem simples e precisamente por isso elegante, lê-se com muito agrado e bastante proveito, tanto mais que o autor para melhor esclarecimento do biografado, não o isolou do ambiente da sua época que por si explica muita coisa.

Algumas pessoas que gastam o seu tempo a ler fancarias biográficas de «estrelas» ou de políticos julgarão que é tarefa fácil elaborar a história humana de uma figura da grandeza de Leonardo da Vinci. E' fácil, sim, se o historiador se limitar a datas, locais e a lugares comuns ditos e reditos. Mas é difícil e trabalhosa se se quiser fazer um trabalho de pesquisa, análise e interpretação, isto é, um trabalho sério. Fê-lo Jaime Brasil, como o seu escrúpulo de escritor lho impunha. E saiu-se como naturalmente se saem os operários da pena que zelam com sofreguidão o seu trabalho e que por mais retoques que lhe dêem acham sempre um defeito que mereceria ter sido corrigido. Nós, confessamos, não notamos qualquer deficiência, o que pode ser atribuído à nossa modéstia de exigências.

Jaime Brasil, a que não nos atrevemos a chamar mestre para evitar inconsistentes protestos, já tinha afirmado a sua capacidade de biógrafo com os estudos sobre Vítor Hugo, Diderot, Zola e Rodin oferecidos à cultura portuguesa. Com este magnífico trabalho sobre Leonardo de Vinci reforçou o seu crédito de escritor e prestou mais uma vez um serviço às letras pátrias, no que teve a compreensiva e louvável colaboração da Portugália Editora.

E para finalizar esta notícia e para que não se perca a oportunidade de extrair proveito da utilidade da Imprensa, permitimo-nos recomendar a leitura do esplêndido trabalho aos nossos leitores, sobretudo à gente nova que muito aproveitará com o conhecimento da extraordinária figura de Leonardo de Vinci. O seu exemplo, a sua persistência, o seu génio constituíram um paradigma. Bem sabemos que o génio não é contagioso — como as bexigas. Mas muito se aproveita do conhecimento da vida daqueles que honraram a espécie — sobretudo se os tentarmos imitar. — *B.*

Colégios de Nun'Álvares
TOMAR

MASCULINO E FEMININO

Cada um com o seu Internato

MASCULINO — Telef. 32691

FEMININO — Telef. 32786

Curso Primário Elementar

Curso de Admissão ao Liceu e Escolas Técnicas

Curso Completo dos Liceus (Do 1.º ao 7.º anos)

Curso Comercial Completo (Ciclo Preparatório e Curso Geral do Comércio)

Admissão às Universidades e Institutos Médios e Superiores.

Noite dos Poetas Algarvios na praia de Quarteira

Conclusão da 1.ª página

Algarvios, dedicada à extraordinária figura de distinção e de beleza que foi D. Francisca de Aragão, nascida em Quarteira no ano de 1536 e inspiradora dos poetas Luís de Camões, Pedro de Andrade Caminha e outros. Na quarta feira prossegue o Concurso Folclórico com a exibição do Rancho de Faro que tanto sucesso obteve no Coliseu dos Recreios, e na sexta-feira realizará uma conferência sobre o clima e o turismo de Quarteira, um distinto meteorologista. No dia 22 subirá à cena a revista «Mulheres à vista», do teatro ABC, de Lisboa, com os artistas Max, Raul Solnado, a artista brasileira Berta Loren e os valores do teatro ligeiro Leónia Mendes, Aida Baptista e José Viana.

Janela do Mundo

Conclusão da 1.ª página

festações anticomunistas à chegada do Primeiro Ministro soviético. Qualquer gesto deste género será impolítico e indelicado, mas normal nos Estados Unidos, onde se confundem os princípios da democracia com as mais elementares regras sociais. Está, pois, na mão dos americanos, salvar a visita do seu presidente e dar uma lição de compreensão a todo o Mundo.

Mateus Boaventura

Será apresentada a vedeta italiana Lina Belmonte. No compadre, *Carlos Coelho*, à frente de um grandioso elenco.

O Concurso Folclórico Algarvio termina no dia 26 com a apresentação do aplaudido Rancho de Alte e no dia 29 há a grande noite internacional dedicada à colónia estrangeira.

A CASA MARSILVA
de MARIA LOPES

APRESENTA A V. EX.AS CALÇADO DE SENHORA A PREÇOS DE SALDO

Bordados de toda a região do Minho, painéis (novidades acabadas de receber) e calçado para senhora, homem e criança (finos modelos a preços sem competência)

Rua Matias Sanches, 24 e 26 (antiga Sapataria Lino)

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TRESPASSA-SE
POR MOTIVO DE SAÚDE
CAFÉ RESTAURANTE
JANELAS VERDES
de Luís Félix da Silva
Telefone 206
Vila Real de Santo António

Oferta!

2 rótulos de SONASOL LÍQUIDO SUPERCONCENTRADO e apenas 10$00

por uma ótima caixa em plástico para Grão, Feijão, Farinha, Massa, Arroz ou Açúcar.

Dirija-se ao seu fornecedor.

N. B. Só servem os rótulos com a sobrecarga "Oferta".

A nova fórmula do SONASOL LÍQUIDO SUPERCONCENTRADO garante uma limpeza impecável nas suas louças, vidros, mosaicos, lãs, sedas, nylons, etc. Apenas uma garrafa garante, durante um mês, a lavagem da louça usada por quatro pessoas. O SUPERCONCENTRADO é ainda mais ECONÓMICO, PRODUZ MAIS ESPUMA E NÃO TEM CHEIRO.